



e-ISSN 2446-8118

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA: VIVÊNCIAS NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

194

Andressa da Silveira¹
Andréia Eckert Frank²
Juliana Portela de Oliveira³
Luana Bartsch⁴
Tífani de Vargas Bueno⁵

RESUMO: Objetivo: Relatar as atividades que são desenvolvidas no Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) na perspectiva das experiências vivenciadas pelos estudantes de enfermagem. **Método:** Relato descritivo de experiência desenvolvido a partir de 17 meses de consolidação do NEPCAF na perspectiva dos estudantes de enfermagem. **Resultados:** As atividades do núcleo incluem leitura, reflexão e debate. As temáticas propostas enaltecem o cuidado humanizado, individualizado com ênfase na troca de saberes, na construção do conhecimento coletivo e qualificação da assistência à criança, ao adolescente e sua família. **Conclusão:** O processo de construção do conhecimento, com pilares na pesquisa e na extensão são potenciais qualificadores para o processo da formação acadêmica do enfermeiro. O NEPCAF tem impacto positivo no processo de construção dos saberes, promove vínculo entre estudantes, docentes e a comunidade. **DESCRITORES:** Criança; Adolescente; Família; Ensino; Educação em saúde.

ABSTRACT: Objective: Report activities developed at Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) on the perspective of lived experiences by nursing students. **Method:** Descriptive report of developed experiences since 17 months of NEPCAF consolidation

¹ Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Campus de Palmeira das Missões. Coordenadora substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM/PM. Possui experiência no campo da enfermagem pediátrica, com ênfase nas crianças e adolescentes com necessidades especiais em saúde (CRIANES). Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva 2019/2020 (NEPESC/UFSM) e do Grupo de pesquisa em saúde do neonato, criança, adolescente e família (CRIANDO/UFSM). Coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) desde 2018. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/2017).

² Acadêmica do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões – RS. Bolsista do Fundo de Incentivo de Extensão (FIEEX). Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criança, Adolescente e Família.

³ Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões – RS. Bolsista FIPE. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criança, Adolescente e Família.

⁴ Acadêmica do 2º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões – RS. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criança, Adolescente e Família.

⁵ Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões – RS. Bolsista FIPE. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criança, Adolescente e Família.

on nursing students perspective. **Results:** The activities include reading reflexion and debate. The proposed thematic praise the humanized and individualized care, with emphasis on the Exchange of knowledge, in the building of colletive understating and qualification of assistance to the children, adolescente and thei families. **Conclusion:** The understanding building process, based on the research and extension pillars are potential qualification to the processo f academic nursing formation. NEPCAF has positive impacto n the building construction of knowledge, promoting engagement among students, teachers and comunity.

DESCRIPTORS: Child; Adolescent; Family; Teaching; Health education.

RESUMEN: Objetivo: redactar las actividades que son desarrolladas en el Núcleo de Estudio e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) en base a la perspectiva de las experiencias adquiridas por los estudiantes de enfermería. Método: relato descriptivo de experiencia adquirida en base a 17 meses de consolidación del NEPCAF en base a la perspectiva de los estudiantes de enfermería. Resultados: las actividades del núcleo incluyen lectura, reflexión y debates. Las temáticas propuestas engrandecen el cuidado humanizado, individualizado con énfasis en el cambio de conocimientos, en la construcción de conocimiento colectivo y calificación de asistencia a criaturas, jóvenes y sus familias. Conclusión: el proceso de construcción de conocimiento, con pilares en la investigación y extensión son potenciales calificadores para el proceso de formación académica en enfermería. El NEPCAF tiene impacto positivo en el proceso de construcción de conocimiento, promover vínculos entre estudiantes, docentes y comunidad en general.

DESCRIPTORES: Niño; Adolescente; Família; Enseñanza; Educación em Saúde.

INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento na saúde da criança, do adolescente e da família é essencial para o fortalecimento das práticas de enfermagem. As mudanças sociais geradas pela globalização, expansão da educação superior e desenvolvimento tecnológico demandam estratégias inovadoras das universidades, que possibilitem aos estudantes, vivências acadêmicas para além das temáticas propostas nas disciplinas curriculares.

As práticas de educação em saúde são essenciais para a troca de saberes e construção do conhecimento. Nesse sentido, a leitura, a reflexão, a troca de saberes, a discussão e a construção de estratégias que possibilitem a construção do conhecimento, projetos de pesquisa e de extensão com vistas às necessidades de cuidado de crianças, adolescentes e famílias podem ser transformadores.

Desta forma, o projeto de ensino Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) tem a proposta de inserir estudantes de enfermagem e da área da educação em contato com a saúde

da criança, adolescente e família, com vistas ao desenvolvimento da promoção da saúde para além dos espaços formais de saúde.

O cenário nacional aponta para avanços acadêmicos importantes no que tange ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação, aumento considerável de doutores, qualificação do corpo docente das Universidades e produção do conhecimento na área do recém-nascido, da criança e do adolescente¹.

Contextualizando com os marcos históricos da saúde da criança, ressalta-se que até o século XVI, as crianças eram vistas como adultos em miniatura, suas vozes não eram escutadas, seus cuidados eram dispensados às escravas². Com os avanços científicos, observa-se mudanças essenciais nos aspectos políticos e epidemiológicos que enaltecem os estudos em pediatria e herbiatria. Bem como na efetivação e reconhecimento dos direitos da criança e do adolescente no Brasil, com ascensão das políticas públicas sociais e de saúde.

No que tange aos marcos políticos, destaca-se que movimentos reivindicatórios na saúde pública do país. Em 1984 foi criado o Programa de Assistência Integral à Saúde da

Criança (PAISC)³. Na década de 1990 ainda tem a Publicação do Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD). Ademais, ressalta-se ainda, a regularização dos direitos da criança e do adolescente a partir da criação Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), regulamentado pela Lei 8.069/90⁽⁴⁾. Todavia, somente em 2015 foi publicada a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Criança (PNAISC)⁵.

A respeito das políticas sociais, percebe-se um avanço, a fim de incluir uma população, muitas vezes estigmatizada, devido a sua condição de saúde. É prioritário enfatizar as singularidades da criança, do adolescente e sua família, contemplando a dimensão epidemiológica e política do cuidado⁶. O cuidado extensivo às famílias de crianças e adolescentes deve perpassar pelo acolhimento e assistência adequada às necessidades de cada família. Visto que o processo de adoecimento e hospitalização pediátricos alteram a dinâmica familiar, podendo até mesmo gerar uma crise entre os membros da família⁷.

A cronicidade na infância transforma a dinâmica familiar, as necessidades que a doença desencadeia na família desestruturam e modificam as prioridades da família. Em alguns momentos, é possível que a família sinta-se doente, nesse sentido o cuidado de enfermagem não deve ser desvinculado da família e suas necessidades devem ser sanadas, seja por meio da orientação ou da escuta sensível e atenta⁸. As práticas de educação em saúde, discussão, reflexão e debate levam ao processo de libertação⁹. Neste sentido, todos os saberes são essenciais para a construção da aliança de saberes, onde nenhum saber sobrepõe o do outro, mas todos são necessários para o processo de construção do saber dialógico e dialético.

Frente ao exposto, este artigo tem por objetivo: relatar as atividades que são desenvolvidas no NEPCAF na perspectiva das experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de graduação em enfermagem. O projeto está registrado e vinculado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS.

METODOLOGIA

Relato descritivo de experiência desenvolvido a partir de 17 meses de consolidação do NEPCAF na perspectiva dos estudantes de enfermagem.

A inserção no Núcleo e as vivências dos estudantes de enfermagem em atividades de ensino, pesquisa e extensão possibilitam a construção do conhecimento coletivo. As temáticas propostas enaltecem o cuidado humanizado, individualizado, que valoriza a subjetividade, a historicidade e os valores de cada indivíduo.

O processo de construção dos saberes, valoriza o que cada estudante sabe sobre o tema e incentiva a busca pelo saber, para que a assistência de enfermagem à criança, ao adolescente e a sua família estejam embasados em pilares científicos.

Em relação ao processo de construção do NEPCAF destaca-se que o mesmo é proveniente de um projeto de ensino registrado junto a Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões, com o intuito de despertar no estudante de enfermagem a busca pelo saber e a continuidade no processo formativo, em que a saúde da criança, do adolescente e de sua família não ficam restritos a disciplina.

Nesse sentido, o NEPCAF promove encontros quinzenais, com duração média de duas horas para discutir os projetos de pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidos e ainda, para leitura, debate e reflexão de temas convergentes com a criança e o adolescente.

A respeito da inclusão de estudantes no NEPCAF, ao começo de cada semestre é feito um convite aos estudantes regulares do curso de graduação em enfermagem sobre o objetivo da proposta e o cronograma dos encontros. A partir de três participações consecutivas, os estudantes são inseridos no sistema, e automaticamente, nos projetos de pesquisa e extensão como voluntários. Os registros dos encontros são realizados por meio da ata de cada encontro.

Atualmente o grupo é composto por 20 estudantes do curso de graduação em enfermagem, uma estudante do curso de pedagogia, dois docentes colaboradores, uma enfermeira técnica administrativa em assuntos educacionais e uma docente responsável

vinculada ao curso de graduação em enfermagem.

Quanto aos Projetos vinculados ao NEPCAF, destacam-se: o Projeto de pesquisa “Tecnologias como possibilidades para o cuidado de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde” e o Projeto de extensão “O lúdico e o brinquedo terapêutico como possibilidades para o cuidado de Enfermagem”. As ações de pesquisa e de extensão ocorrem semanalmente na Unidade Pediátrica no espaço da Brinquedoteca, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e está em expansão para as escolas públicas do município.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao longo de 17 meses de consolidação do NEPCAF percebe-se a importância da troca de saberes entre os estudantes, que não ficam restritas apenas ao semestre em que é ofertado disciplinas da área materno-infantil. Assim, todos os estudantes que possuem afinidade temática são acolhidos pelo núcleo e convidados a participarem dos projetos de pesquisa e de extensão em andamento.

A construção do conhecimento, com olhares voltados para a pesquisa e a extensão são facilitadores para a inserção em diferentes cenários de saúde, promovem vínculo e são significativos para o estudante que compreende a Universidade para além da sala de aula.

Além disso, com as leituras e discussões é possível qualificar a assistência de enfermagem, desenvolvendo no estudante que participa do NEPCAF criticidade e reflexão.

No decorrer de 17 meses do NEPCAF foi possível aprofundar os conhecimentos em saúde da criança e do adolescente, com ênfase no cuidado ao familiar. Os estudantes tiveram a oportunidade de escrever resumos para mostra científica, semana acadêmica de enfermagem e ainda para eventos de pesquisa e extensão vinculados à Universidade.

A inserção dos estudantes na comunidade favorece o aprendizado, a construção do vínculo além do sentimento de pertencimento a outros espaços, revelando que

o enfermeiro deve ser capaz de trabalhar em diferentes cenários.

O impacto do NEPCAF no processo formativo do estudante é benéfico, pois acredita-se que o núcleo aproxima o docente dos estudantes, estreitando os saberes, facilitando o aprendizado e gerando frutos na pesquisa e na extensão que qualificam a assistência de enfermagem.

O acolhimento e a participação do NEPCAF são benéficos para a socialização, troca de experiência dos estudantes que estão distribuídos entre o 3º e 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, revelando que o processo de aprendizado é inesgotável.

DISCUSSÃO

A Universidade possui responsabilidade social junto a comunidade e possibilita a inclusão social, o desenvolvimento local e cultural, a produção do conhecimento, com ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de igualdade¹. Nessa perspectiva, cabe aos cursos de graduação, a promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão que integrem o conhecimento técnico e científico, de uma determinada área do saber, possibilitando ao estudante vivenciar a profissão com comprometimento e responsabilidade.

A atenção à saúde da criança e do adolescente ganhou espaço social nas últimas décadas, principalmente por meio de políticas públicas de contexto local e global, e por este motivo, merecem a devida atenção dos serviços de saúde no país. Deste modo, a assistência infantil busca criar condições para o atendimento integrado, priorizando os grupos que se encontram em situações de risco e vulnerabilidade, a partir da qualidade da atenção dispensada, redução da mortalidade infantil, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de crianças e adolescentes por meio de políticas de saúde¹⁰.

Frente a isso, o NEPCAF tem proporcionado momentos de estudo, pesquisa, debate, práticas e reflexão entre docentes, discentes e profissionais de enfermagem pediátrica. Por meio de encontros realizados semanalmente, onde

os estudantes, comprometidos com a saúde da criança, adolescente e família estão inseridos na comunidade.

Dentro do Núcleo, foram realizadas diversas capacitações para os estudantes, em sala previamente agendada, alocada na estrutura do campus. Os temas foram centrados na saúde do paciente pediátrico, nas intervenções e casos de abuso infantil, maus-tratos, crueldade e desumanidade; qual a melhor maneira de promover o cuidado especializado, humanizado e individualizado, além de conhecer a realidade das famílias de Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES).

As CRIANES são aquelas que possuem ou estão em maior risco de apresentar uma condição física, de desenvolvimento, de comportamento, ou emocional crônica, que requer pelos serviços de saúde um tipo diferente e uma quantidade de atendimento maior comparado com outras crianças. Para a família é um desafio cuidar dessas crianças, pois os saberes, bem como, as práticas não pertencem ao seu contexto de vida e sim ao contexto hospitalar¹¹.

No decorrer dos meses foi possível realizar a troca de experiências, construção do conhecimento, leitura de artigos e da escrita de resumos acadêmicos para eventos de enfermagem, de modo a trazer para a sociedade as atividades que foram realizadas e os conhecimentos adquiridos em grupo dentro do núcleo. Investindo na relação dialógica entre os profissionais e os cuidadores da criança e do adolescente, no sentido de conhecer suas necessidades e expectativas, e instrumentá-los no cuidado especializado.

Muitas vezes, as crianças e adolescentes são cuidadas por familiares que não estão preparados para o desenvolvimento de procedimentos e cuidados específicos. Outras vezes, as famílias de crianças e adolescentes podem viver em condições de vulnerabilidade o que pode causar prejuízos no sentido de ofertar melhores condições e possibilidades de atenção e cuidado¹¹.

Neste sentido, é essencial um espaço para refletir, dialogar, aprender e vivenciar a assistência de enfermagem na atenção a saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. Visto que, o trabalho de enfermagem com crianças e

adolescentes vai além da observação e avaliação física. Quaisquer situações sociais ou ambientais que a criança/adolescente estiver exposta terão reflexo na evolução do crescimento e desenvolvimento. O enfermeiro é de fundamental importância, pois além de cuidar do paciente como um todo, é capaz de desenvolver educação em saúde e de orientar, por meio da organização de atividades que promovam o diálogo e a troca de saberes¹².

CONCLUSÃO

A participação dos estudantes no NEPCAF proporciona inúmeras vivências que contribuem para a formação acadêmica e futuro profissional. Possibilita desenvolver habilidades de planejamento e execução de ações, confiança, autonomia, crítica, competência, responsabilidade e integração.

Ao longo dos meses foi possível constatar que o enfermeiro é capaz de promover cuidado, prevenir doenças e agravos, desmistificar tabus, facilitar o aprendizado por meio da educação em saúde. O NEPCAF é uma possibilidade de fortalecer o ensino de enfermagem, a criticidade, a reflexão, o diálogo, o debate, a leitura e a escrita.

A partir das vivências no NEPCAF todas essas etapas deixaram de ser requisitos de um componente curricular, e passaram a fazer parte da formação do estudante, visto que as necessidades de cuidado da criança, do adolescente e da família é um processo contínuo.

No que tange as dificuldades encontradas até o momento, salienta-se os recursos financeiros escassos para a aquisição de material permanente. O núcleo conta com duas bolsistas, vinculadas ao projeto de pesquisa e de extensão e com esforços contínuos de seus voluntários.

REFERÊNCIAS

1. Nunes EBLLP, Pereira ICA, Pinho MJ. A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. Avaliação: Revista Avaliação da Educação

Superior [internet]. 2017. [acesso em 2019 mar 4]; 22(1): 165-177. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772017000100165&lng=pt&tlng=pt.

2. Santos RCK, Resegue R, Puccini RF. Puericultura e a atenção à saúde da criança: aspectos históricos e desafios. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* [internet]. 2012. [acesso em 2019 mar 12]; 22(2): 160-65. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822012000200006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Assistência integral à saúde da criança: ações básicas. [livro online]. Brasília. 1984. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_integral_saude_crianca.pdf.

4. Brasil. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, e legislação correlata. 2ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130 de 5 de agosto de 2015. Institui a Política nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, PNAISC. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2015.

6. Silveira A, Neves ET. Crianças com necessidades especiais de saúde: tendências das pesquisas em enfermagem [internet]. REUFMS. 2011 Mai/Ago. [acesso em 2019 ago 31]; 1(2):254-260. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2500/1637>.

7. Azevêdo AVS, Lançoni Junior AC, Crepaldi MA. Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa. [internet]. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2017 nov. [acesso em 2019 set 2] 22(11): 3653-3666. Disponível

em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172211.26362015>.

8. Jorge K, Toso B, Viera C, Bonfleur M, Rodrigues R. Training for child and adolescent care in graduate nursing: an integrative review. *J Nurs UFPE on line* [internet] 2014 [cited 2016 Mar 18]; 8(6):1764-73. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/59>

9. Freire P. Conscientização, teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3ª ed. São Paulo: Centauro Editora [internet] 2018. [acesso em 2019 set 10] 7(2). Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/3742/4424>

10. Mioto, RC, Nogueira, VMR. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. *Revista katálysis* [internet] 2013. [acesso em 2019 set 5]; 16(Esp):61-71. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802013000300005

11. Rezende JMM, Cabral IE. As condições de vida das crianças com necessidades especiais de saúde: determinantes da vulnerabilidade social na rede de cuidados em saúde as Crianças com Necessidades Especiais de Saúde. *Rev Pesq Cuid Fundam* [internet]. 2010. [acesso em 2019 set 3]; 2(Ed. Supl):22-25. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/773/pdf_68

12. Backes VMS, Lino MM, Prado ML, Reibnitz KS, Canaver BP. Competência dos enfermeiros na atuação como educador em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem* [internet]. 2008 [acesso em 2019. [acesso em 2019 set 3]; 61(6):858-865. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000600011>.

Recebido em: 06.09.2019

Aprovado em: 09.12.2019